

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Julho de 2010

De janeiro a julho de 2010, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 27,83 bilhões (26,0% do total nacional) e as importações², US\$37,10 bilhões (38,0% do total nacional), registrando um déficit de US\$9,27 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2009, o valor das exportações paulistas cresceu 21,3% e o das importações, 37,7%, com significativa elevação do déficit comercial (+131,2%) (Figura 1). Comparando-se o período de janeiro a julho de 2010 com o de 2009, o aumento das exportações paulistas (21,3%) ficou abaixo da média brasileira (27,1%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (45,1%) do que em São Paulo (37,7%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou redução do superávit.

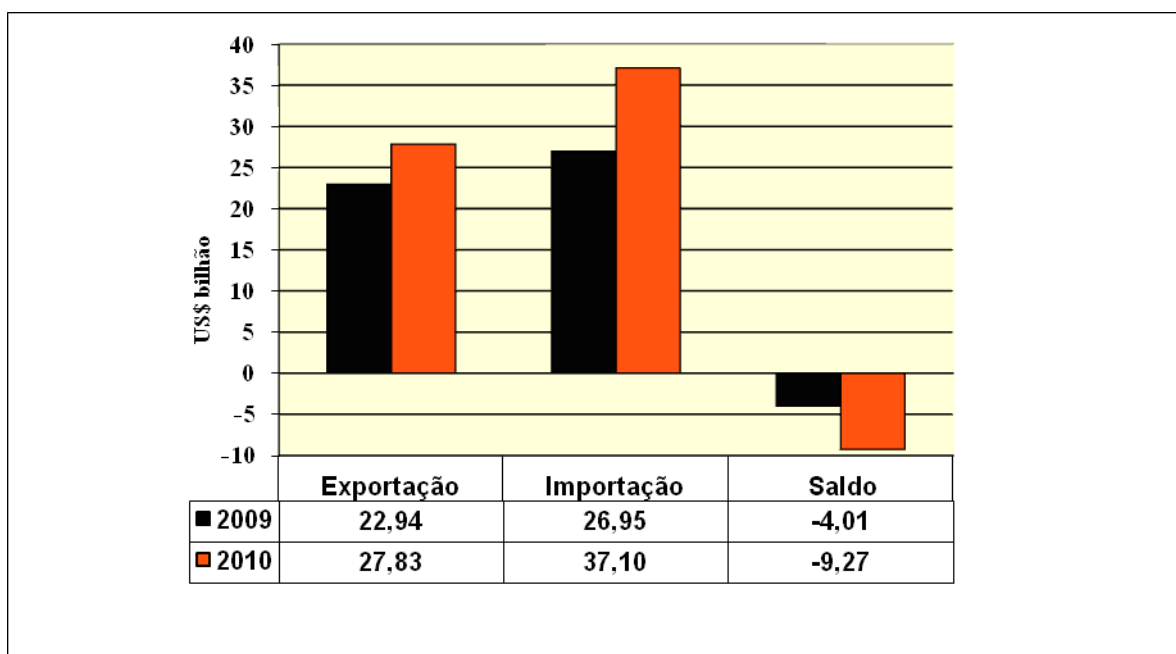


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (24,5%), atingindo US\$10,63 bilhões; conquanto as importações tenham mostrado maior acréscimo (32,0%), somando

US\$4,29 bilhões, ainda assim houve elevação de 19,8% no saldo comercial em relação a janeiro a julho de 2009, atingindo US\$6,34 bilhões³ (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$32,81 bilhões para exportações de US\$17,20 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 15,61 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos ainda se mantiveram positivos e crescentes.

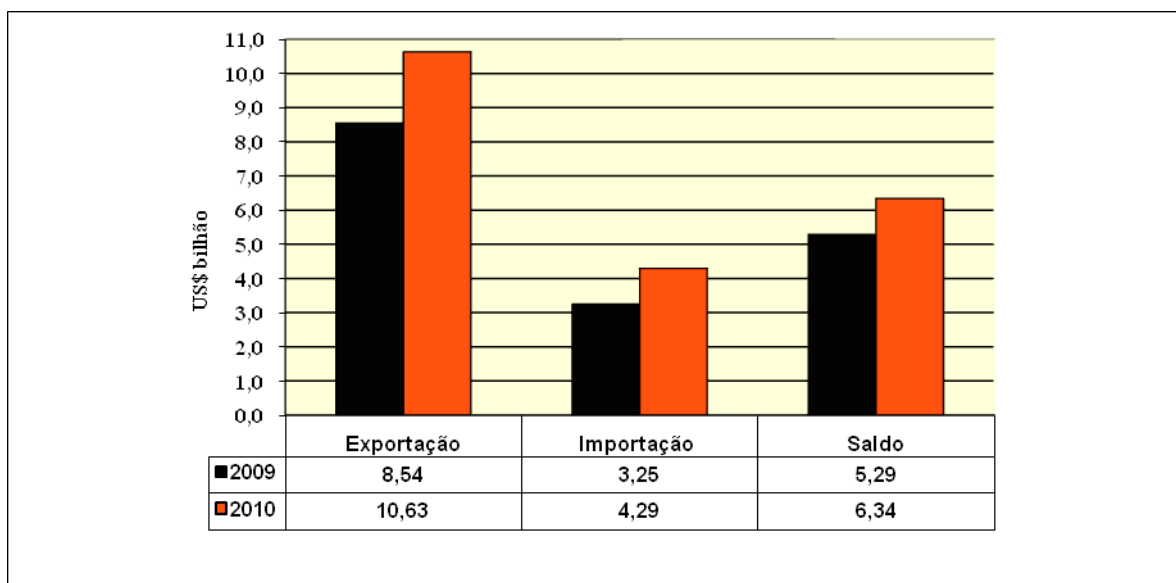


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 1,0 ponto percentual enquanto a participação das importações reduziu-se 0,5 ponto na comparação do período de janeiro a julho de 2009 com o de 2010 (Figura 3).

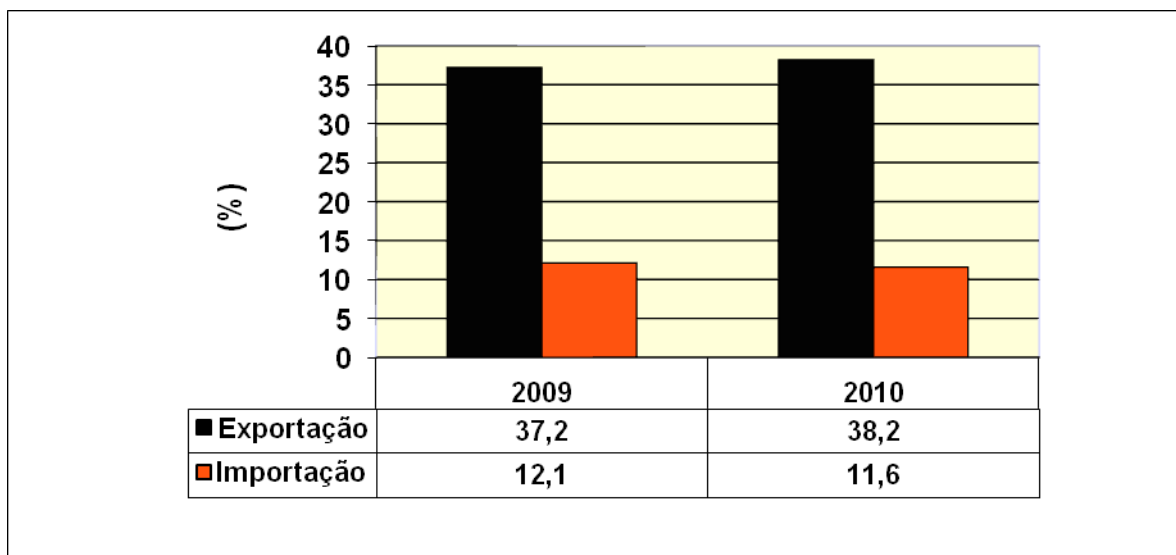


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$9,23 bilhões de janeiro a julho de 2010, com exportações de US\$106,86 bilhões e importações de US\$97,63 bilhões. A queda no saldo comercial (-45,1%) aconteceu em função do aumento das exportações (27,1%) muito menor que a elevação das importações (45,1%) (Figura 4). Nestes termos, a valorização da moeda nacional incrementou aquisições externas em maior proporção que as vendas para o exterior.

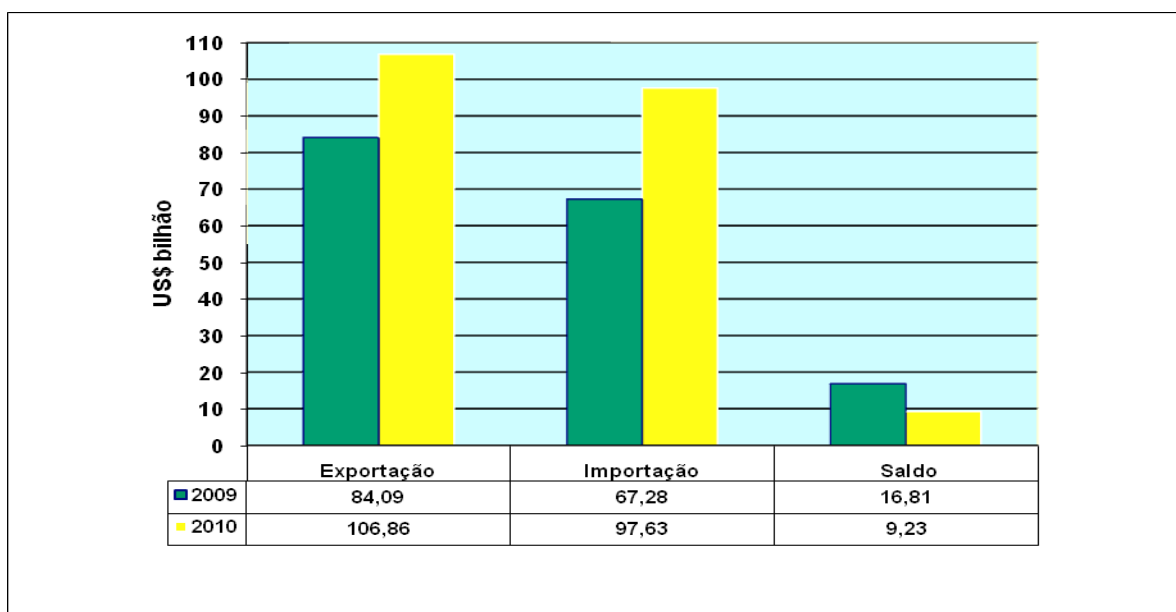


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a julho de 2010, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 12,7% em relação ao mesmo período do ano

anterior, atingindo US\$44,17 bilhões (41,3% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 27,7%, também em comparação com janeiro a julho de 2009, somando US\$12,35 bilhões (12,6% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a julho de 2010 foi de US\$31,82 bilhões⁴, sendo 7,8% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 62,69 bilhões e importações de US\$ 85,28 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 22,59 bilhões.

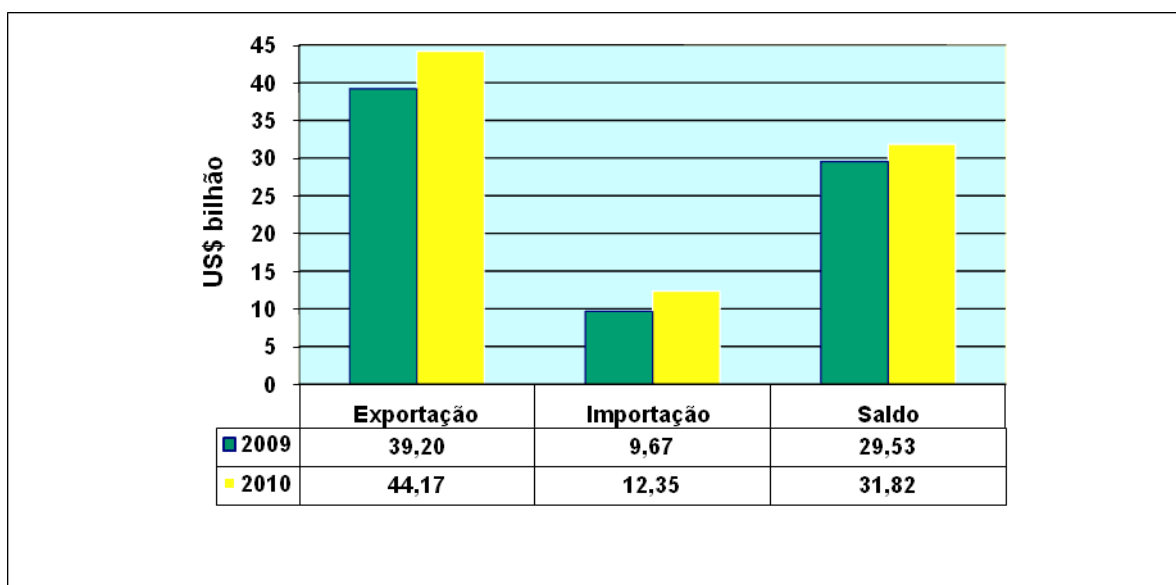


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram tanto em termos das exportações (-5,3 pontos percentuais) como em relação às importações (-1,8 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,3 ponto percentual) e também no tocante às importações (-2,1 pontos percentuais) (Figura 7).

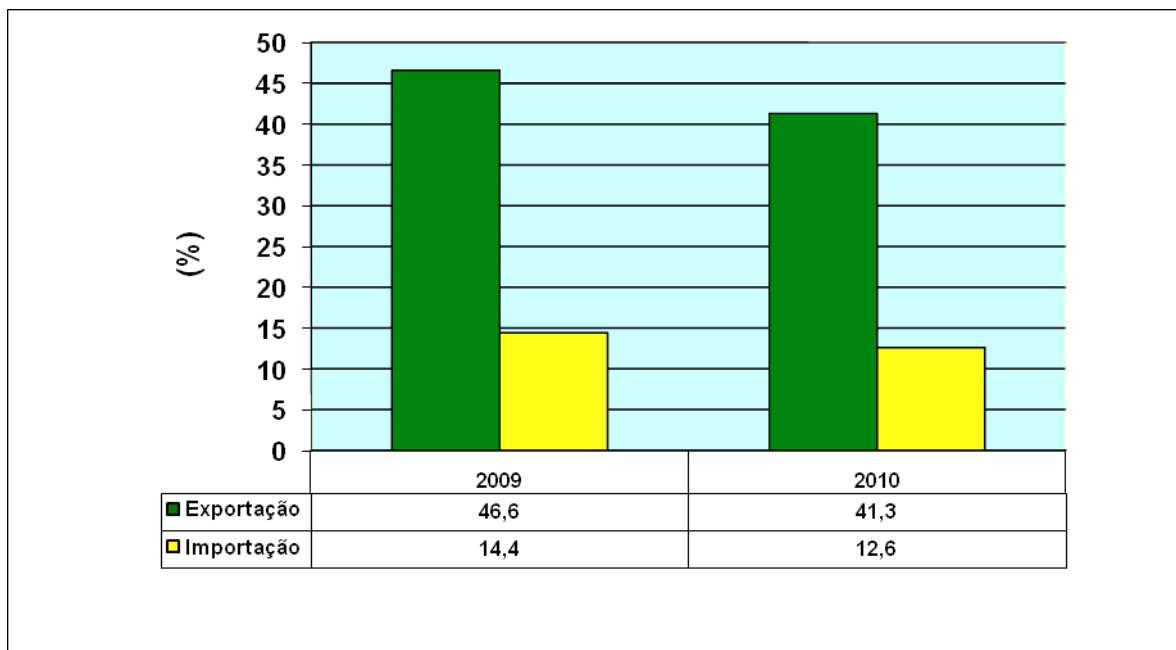


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

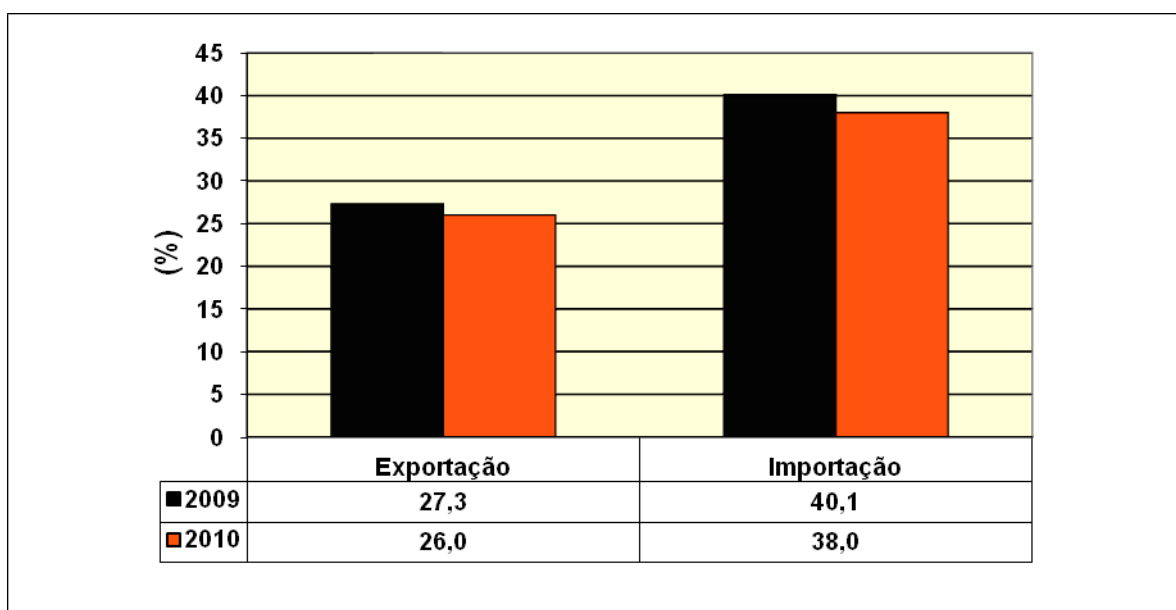


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a julho de 2010 representaram 24,1%, ou seja, 2,3 ponto percentual a mais que no mesmo período de 2009, enquanto as importações representaram 34,7%, sendo 1,1 ponto percentual superior à verificada no ano anterior (Figura 8).

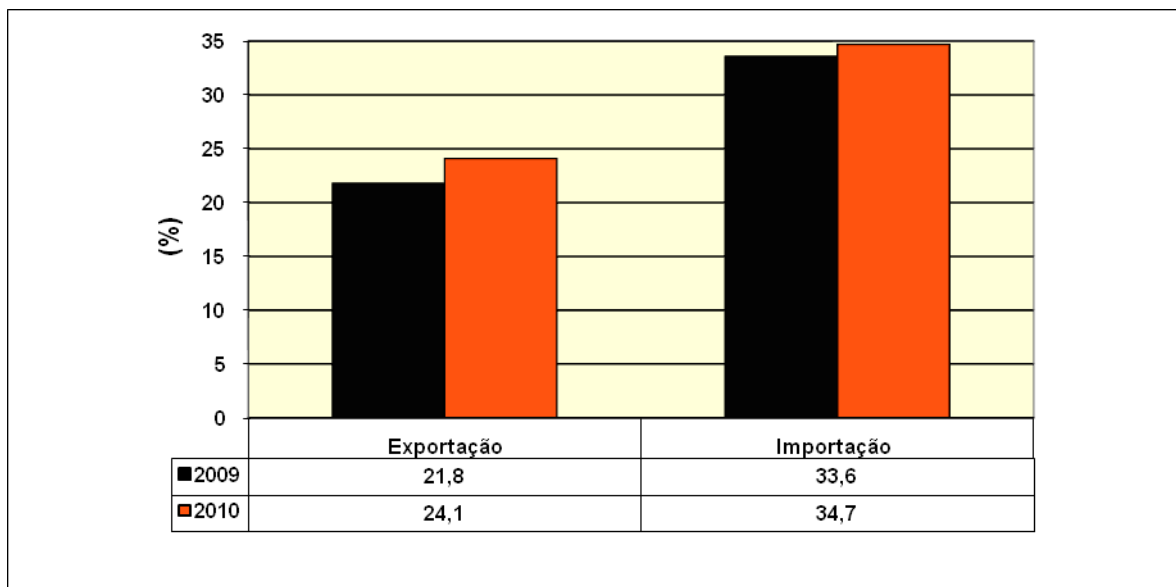


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$7,11 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$34,89 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Recebido: 11/08/2010